

QUALIDADE DE PÊSSEGOS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Letícia Vanni Ferreira¹; Luciano Picolotto²; Ana Paula Antunes Corrêa³; Marinês Batalha Moreno⁴; Savana Iribarem⁵; Rufino Fernando Flores Cantillano⁶; Luis Eduardo Correa Antunes⁶

A busca por melhores características qualitativas dos frutos é um dos principais objetivos tanto do melhoramento genético do pessegueiro, quanto das práticas de manejo, entre elas a da adubação dos pomares. Neste contexto, objetivou-se caracterizar a qualidade físico-química de três genótipos de pessegueiro submetidos a variações na adubação nitrogenada na região de Pelotas, RS, safra 2012. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições de três plantas em cada parcela. Os tratamentos utilizados foram três dosagens de adubação nitrogenada (0 (controle), 100 e 200 kg de Nitrogênio ha⁻¹) e três genótipos de pessegueiro ('BRS Kampai', 'BRS Rubimel' e 'Cascata 805'). Avaliou-se: teor de sólidos solúveis totais (SST, expressos em °Brix), a acidez total titulável (ATT, expressa em g de ácido cítrico/100mL de suco), o pH e a firmeza da polpa (expressa em N). De acordo com os resultados obtidos, não houve efeito significativo ($p \leq 0,05$) das doses de nitrogênio utilizadas na qualidade físico-química dos pêssegos. O teor de SST foi significativo apenas para o fator genótipo, sendo os maiores valores observados nos frutos das cultivares 'BRS Kampai' (12,7 °Brix) e 'Cascata 805' (12,3 °Brix), diferindo estatisticamente da 'BRS Rubimel' (10,7 °Brix). A ATT e o pH também apresentaram significância para o fator genótipo, sendo os maiores teores de acidez observados em 'BRS Kampai' (0,36%), seguido de 'BRS Rubimel' (0,29%) e 'Cascata 805' (0,21%). Os maiores teores de pH foram verificados em 'Cascata 805' (4,5), diferindo estatisticamente de Rubimel e Kampai (4,21 e 4,23 respectivamente). A firmeza da polpa também foi significativa somente para o fator genótipo, sendo os frutos de 'BRS Rubimel' e 'BRS Kampai' mais firmes (50,0 e 43,4N, respectivamente) em relação à 'Cascata 805' (23,3N). Sendo assim, conclui-se que, nas condições do experimento, as doses de 100 e 200kg de Nitrogênio ha⁻¹ na adubação não proporcionam variações significativas na qualidade físico-química dos frutos de pessegueiro, das cultivares 'BRS Kampai', 'BRS Rubimel' e 'Cascata 805', entretanto há diferença significativa entre os genótipos.

¹ Eng. Agrônoma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES. Email: letivf@hotmail.com;

² Eng. Agrônomo, Doutor, Bolsista Capes PNPd, Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: picolotto@gmail.com;

³ Eng. de Alimentos, Doutora, Bolsista recém-doutor Capes-Embrapa, Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: apacorrea@gmail.com;

⁴ Eng. Agrônoma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial, UFPel, e-mail: marine_SRS@hotmail.com;

⁵ Eng. Agrônoma, mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES. Email: vana_irribarem@hotmail.com;

⁶ Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: luis.eduardo@cpact.embrapa.br fernando.cantillano@cpact.embrapa.br.